

Do Tratamento à Recuperação da Informação e do Conhecimento: pelos caminhos da Análise de Assunto

Os artigos apresentados nesta edição, de autores brasileiros, versam sobre diversas perspectivas da Análise de Assunto, também denominada por diversos teóricos como Análise de Conteúdo.

Esta análise pressupõe diversos procedimentos de leitura e é considerada uma das fases da operação da Indexação responsável pela qualidade da representatividade dos assuntos dos documentos. Ela é complexa como nos mostra Roger Chatier em seu texto “ A ordem dos livros”,

“que a leitura não está, ainda, inscrita no texto, e que não há, portanto, distância pensável entre o sentido que lhe é imposto (por seu autor, pelo uso, pela crítica, etc) e a interpretação que pode ser feita por seus leitores; conseqüentemente, um texto só existe se houver um leitor para lhe dar um significado”

No campo informacional, a análise de assunto é uma operação básica em qualquer sistema de recuperação de informação e normalmente ocorre em situações realizadas na etapa do tratamento do documento, conforme amplamente descrito na literatura. A questão que a muito se coloca é: Como o profissional da informação vai lidar com tamanha complexidade?

Atualmente, dependendo do suporte informacional e das perspectivas dos mecanismos automatizados é possível o estabelecimento de novas estratégias de análise, que se configuram através de modelos teóricos e metodológicos específicos.

Entretanto, verifica-se que nos dias atuais este campo de estudo tem sido pouco discutido, e é neste sentido que esta edição vem colaborar com os estudos no campo informacional, trazendo pesquisas desenvolvidas por teóricos da área, que abordam este domínio de estudo em toda a sua complexidade.

O artigo do Prof. Dr. Carlos Henrique Marcondes, traz para o bojo desta discussão a questão do tratamento de textos científicos em ambiente Web e ressalta a emergência da elaboração de requisitos para o tratamento e recuperação do conhecimento científico

contido nestes documentos, através do que vai ser definido como “ processamento semântico de conteúdos”.

O artigo da Profa. Dra. Mariângela Spotti Lopes Fujita, apresenta como tema questões que envolvem a representação documentária no processo de indexação utilizando um “Modelo de Leitura Documentária” para textos científicos e livros, a partir de uma abordagem cognitiva e utilizando protocolo verbal. Os resultados apresentados na pesquisa proporcionaram a adaptação do “Modelo de Leitura Documentária” para a indexação de livros, antes discutidos no âmbito dos textos científicos.

O artigo da Profa. Rosa Inês de Novais Cordeiro examina aspectos fundamentais da análise de imagens e filmes, visando à determinação de princípios para a indexação destes tipos de documentos em diversos ambientes de informação, como por exemplo, repositórios, arquivos e bibliotecas. Enfatiza em seu estudo a importância de se considerar a interatividade na indexação e recuperação da informação entre o “Espaço Cognitivo do Usuário e o Espaço de Informação do Sistema”, onde questões que envolvem o contexto situacional e a necessidade de informação do demandante se apresentam.

Este número é um convite a refletirmos a análise documentária e a leitura!

Maria Luiza de Almeida Campos

Professora Adjunta do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal Fluminense e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação UFF/IBICT.
Doutora em Ciência da Informação.